

# AS REDES SOCIAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS COMO MÉTODO ALTERNATIVO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA EDUCOMUNICAÇÃO: UMA ABORDAGEM ANALÍTICA A PARTIR DO FACEBOOK

Matheus de Araújo Nóbrega<sup>1</sup>, Edjair Raimundo de Melo<sup>2</sup>, Francisco Pereira de Andrade<sup>3</sup>, Liliane Gomes de Abrantes Andrade<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Da Paraíba - UFPB - matheusremidos@hotmail.com, <sup>2</sup>Universidade Federal Da Paraíba - UFPB - djairperfumes@hotmail.com, <sup>3</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA - ticoprof@hotmail.com, <sup>4</sup>Universidade Federal de Campina Grande - UFCG - gomesufcg@hotmail.com.

## INTRODUÇÃO

A educação escolar no geral possui seus problemas, que são oriundos de diversos fatores, como, por exemplo, o comportamento do alunado, a falta de estrutura física, desmotivação do professor, ausência de recursos didáticos, entre outros. Diante desta realidade, fazer com que o aluno obtenha interesse pelo conteúdo estudado, sempre foi um desafio dado a todos os professores. O problema maior encontrado pelo professor em meio à sala de aula é justamente prender o aluno ao conteúdo, fazer com que ele tenha interesse pelo assunto da aula, acredita-se que, se o estudante dispor na sala de aula com ferramentas tecnológicas mediadas pelo professor, certamente o ensino-aprendizagem será diferente.

Talvez uma solução para esse problema seja a utilização de algo novo, e as redes sociais podem entrar como ferramenta desse processo e de alguma maneira auxiliar o professor. A educação necessita atualizar-se, precisa acompanhar os avanços tecnológicos, com isso pretende-se por meio dessa pesquisa investigar a possibilidade da utilização das redes sociais como ferramenta de ensino. Analisar, se é possível o aluno aprender e reforçar seus conhecimentos por intermédio desses ambientes sociais e virtuais. Para realização da pesquisa, adota-se como objeto de análise o *facebook*, mais especificamente um grupo criado nessa rede social.

Assim de maneira geral este estudo vem a analisar como a comunicação pode ser utilizada na educação como ferramenta de inclusão no processo de ensino-aprendizagem por meio da utilização das redes sociais. E de maneira mais específica mostra-se a possibilidade da utilização



do facebook como instrumento no processo de construção do conhecimento, movidos pelas tecnologias da informação, mostrando esse ambiente agregado aos espaços da sala de aula.

## **METODOLOGIA**

O objeto de estudo da investigação para esse trabalho foi um grupo virtual construído na rede social facebook denominado de “Ensino Aprendizagem”, com o propósito de ser um instrumento auxiliador a uma disciplina de ensino denominada “Ciências Naturais”. A mesma faz parte da grade curricular da educação básica de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental “Maria Marques de Assis”, da cidade de Pombal na Paraíba.

Nesse caso, a comunidade virtual foi desenvolvida pelo professor mediador, sendo exclusivo para as pessoas que fossem convidadas a participarem pelo mesmo e que estivessem com a frequência assídua na escola. Os discentes foram chamados para participar da comunidade virtual por meio de convite virtual.

O grupo analisado foi com 14(quatorze) discentes na faixa etária compreendida entre 14 e 15 anos, composta por jovens e adolescentes. Quanto ao gênero, o grupo virtual divide-se em 10 do sexo feminino e 08 discentes do sexo masculino incluindo o docente.

Desse modo, segundo Mussoi:

Os grupos virtuais de aprendizagem executam comunicações de interação, onde as normas, os valores e os comportamentos são delimitados na própria comunidade. A aprendizagem é cooperativa e todos os indivíduos têm o mesmo direito de participação. O indivíduo assume o papel ativo na construção do seu conhecimento de acordo com o tema da comunidade e o educador tem o papel de orientador (2007, p. 06).

Os instrumentos disponíveis na comunidade virtual também foram de suma importância no ato da escolha, porque o Facebook dispõe de recursos atraentes, curiosos e interessantes para que seus participantes possam interagir entre si, com as alternativas “curtir”, “compartilha” e “comentar”.

Dessa forma tinha-se a ferramenta “publicar” que foi a mais empregada, pois propiciou que os participantes do grupo divulgassem informações importantes sobre o tema da disciplina. Com esse meio, os discentes poderão publicar vídeos, imagens, comentários, informações, textos e outras



publicações importantes que estivessem ligados ao tema estudado pelos discentes – que ficava exposto para que todos da comunidade virtual pudessem interagir.

Tinha também a ferramenta “evento”, onde os integrantes do grupo podiam exibir acontecimentos importantes que por ventura pudesse acontecer no ambiente físico da sala de aula ou na escola, tinha também o recurso “arquivo” que oferecia a oportunidade de os discentes publicarem alguma temática própria sobre o conteúdo.

O grupo virtual foi criado em março de 2015, mês que iniciou o semestre letivo da escola na qual os discentes-membros estavam devidamente matriculados. A interação do grupo se realizou, principalmente, nos meses de março e abril.

Para adicionar a investigação de observação aplicada foi produzido um questionário com três perguntas subjetivas para que os discentes respondessem, pois as análises dos questionamentos servem como elucidaciones para a verificação de como os sujeitos sociais trabalharam com a experiência na comunidade virtual “Ensino Aprendizagem”.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Algumas ponderações foram escolhidas para elucidar a interatividade entre os discentes que formaram a comunidade social virtual. No entanto, para resguardar a identidade dos mesmos, eles serão consubstanciados pelos termos: “docente A” e “discentes”, os quais estarão guiados por letras do alfabeto.

Os participantes serão caracterizados pelas letras A, B, C e D.

O primeiro questionamento foi a seguinte:

- A página virtual criada no facebook contribuiu para o conhecimento sobre o conteúdo?

As argumentações escolhidas foram das informantes B e C. A discente B respondeu da seguinte maneira: “*Sim, pois é uma forma diferente de aprender e também um modo de interagir com o pessoal do grupo*”.

Dessa forma, é possível observar que os discentes notaram a relevância do grupo como um método complementar no segmento do ensino-aprendizagem. A discente ressaltou, também, que a página virtual do grupo criada propiciou oportunidades de novas indagações, dando, portanto, uma oportunidade de os discentes tirarem suas dúvidas, que às vezes não são bem esclarecidas nos espaços físicos, pois muitas vezes os mesmos ficam tímidos pra fazerem alguns questionamentos quanto ao assunto abordado em sala de aula.

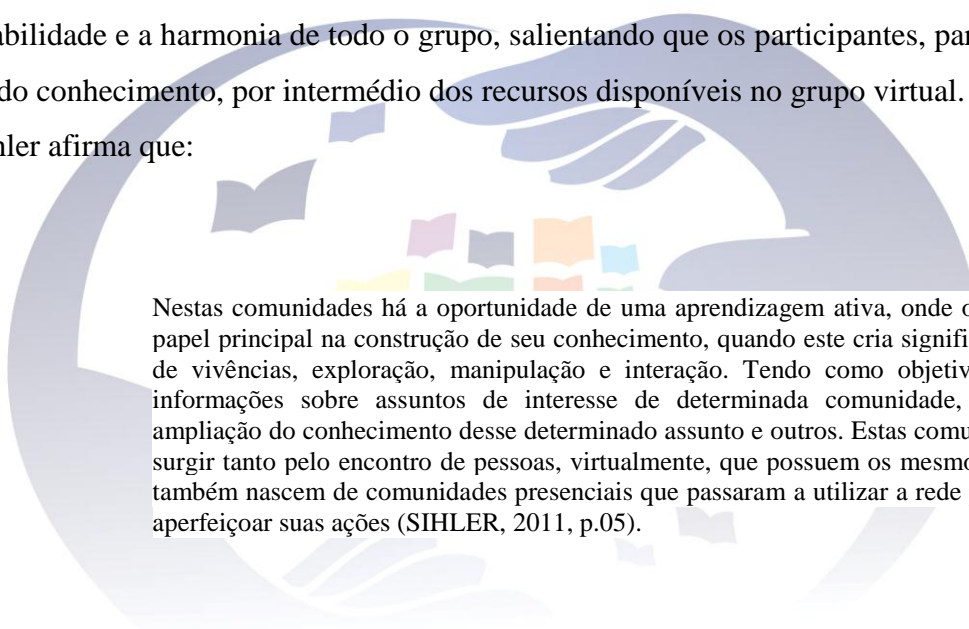


Na visão de kenski (2007) esses meios sociais favorecem para a explicação de conteúdos que os discentes não conseguiram, por alguma razão esclarecer anteriormente, já que o acesso, muitas vezes súbito, as novas tecnologias ajuda no contato entre discente e a informação. Para o autor nos dias de hoje existe o “duplo desafio da educação: adaptar-se aos avanços tecnológicos e orientar o caminho de todos para o domínio e a apropriação crítica desses novos meios” (KENSKI 2007, p. 18).

O discente C respondeu da seguinte maneira: *“Sim, ajuda bastante os alunos nas suas dúvidas e dificuldades, pois todos davam suas contribuições dos conteúdos apresentados em sala de aula, tirando suas duvidas fora da escola”*.

Com o questionamento, o discente buscou mostrar a importância dos grupos sociais, ou seja, a sociabilidade e a harmonia de todo o grupo, salientando que os participantes, participaram na construção do conhecimento, por intermédio dos recursos disponíveis no grupo virtual.

Sihler afirma que:



Nestas comunidades há a oportunidade de uma aprendizagem ativa, onde o indivíduo tem papel principal na construção de seu conhecimento, quando este cria significados por meio de vivências, exploração, manipulação e interação. Tendo como objetivo compartilhar informações sobre assuntos de interesse de determinada comunidade, propiciando a ampliação do conhecimento desse determinado assunto e outros. Estas comunidades podem surgir tanto pelo encontro de pessoas, virtualmente, que possuem os mesmos interesses ou também nascem de comunidades presenciais que passaram a utilizar a rede para expandir e aperfeiçoar suas ações (SIHLER, 2011, p.05).

O segundo questionamento com os discentes foram:

- Vocês concordam na proposta de usar as redes sócias como recurso didático no ensino-aprendizagem? Por quê?

Na resposta dada pela discente, observou-se que a mesma concorda com positivo o uso da internet como também as redes sociais, como um método eficaz de auxílio no processo de ensino-aprendizagem do discente. Porém a aluno destaca que não devemos nos restringir apenas ao uso de internet como fonte de informação, e esquecendo-se das formas tradicionais, que mesmo diante de tantas tecnologias, ainda são importantes.

O discente D questionou da seguinte maneira: “Aprovo, pois podemos interagir e trocar informações entre todos do grupo virtual, sem perder o foco dos conteúdos”.



Pode-se analisar mediante resposta do discente D, que para o mesmo a interação foi de vital importância para a obtenção do conhecimento. Mas o discente deixa claro que não devemos perder o foco da atenção quanto aos conteúdos abordados na página virtual, pois a finalidade primordial é motivar o entretenimento.

Por fim, o terceiro e último questionamento feita aos discentes foi o seguinte:

- Você gostou de usar a ferramenta Facebook como auxiliadora no processo de ensino-aprendizagem? Por quê?

A discente B respondeu a indagação da seguinte maneira: “Sim, Agente aprende com mais atenção e interesse”. Outro discente D respondeu que: “No facebook os alunos se sentem mais confortáveis”. Nota-se que os discentes mostraram-se realizados ao utilizarem a rede social facebook como método de auxílio em função do seu aprendizado.

Baseado na análise do grupo virtual foi possível observar que o segmento do ensino-aprendizagem utilizando as redes sociais como instrumento auxiliador é impulsionado, principalmente, por meio de compartilhamento e do uso de informações educativas, os quais facilitam novas colaborações e cooperações, onde, destaca-se a obtenção de novos conhecimentos e competências, como também a interatividade como personagens do processo.

## **CONCLUSÕES FINAIS**

No processo de ensino-aprendizagem a prática da educomunicação é uma realidade nesta nova sociedade globalizada e em constantes mudanças. Usar os avanços tecnológicos como parceiros do ensino-aprendizagem pode ser um grande desenvolvimento no processo pedagógico. O crescente mundo virtual modelando a vida humana através das redes tem facilitado novas metodologias que se unem com as ações da comunicação humana moderna.

As redes sociais, com ambientes onde o compartilhamento de informações e de conhecimento é ativo, diversificado e natural, podem não só se tornarem espaços de aprendizagem, mas também ambientes de inovação para os discentes. As interações dentro dos grupos sociais permite a aprendizagem, estimula as relações e seus benefícios.

Outra observação importante foi reconhecer a rede social facebook como espaço facilitador das relações, de acesso a links de utilidade educativa, compondo um sistema maleável de gestão eficaz da aprendizagem. Desse modo, as ações da análise dos conteúdos ligados na proposta da

disciplina que o grupo virtual estava interagindo foram favorecidos pela sua forma de rede social, que aceita centralizar e organizar, em suas paginas, as alusivas ligações.

Tendo em vista os fatos apresentados, faz-se interessante desenvolver a criação no âmbito escolar de um espaço que propicie processos educomunicativo com ingresso a informação e ao conhecimento através das comunicações interativas midiáticas. Para que dessa forma possa contribuir na construção de um conhecimento educativo mais próximo da realidade dos discentes, inserindo-os em um mundo globalizado de interações atualmente dominado pelas mídias digitais e tecnológicas.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas, SP: Editora Papirus, 2007. Disponível em: <<https://www.institutoclaro.org.br/em-pauta/os-desafios-do-professor-diante-das-tecnologias-de-informac/>> Acesso em 05 de jun. de 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e comunicação: interconexões e convergências.** Educação e Sociedade, Campinas, v. 29, n. 104, Especial, p. 647-665, out. 2008.A. The economics of attention: style and substance in the age of information. Chicago:University of Chicago Press, 2006.

MUSSOI Eunice Maria; FLORES, Maria Lucia Pozzatti; BEHAR, Patricia Alejandra. **Comunidades Virtuais – Um Novo Espaço de Aprendizagem.** In: Centro Interdisciplinar de Tecnologia Educacional CINTED- UFRGS, 2007. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/8aEunice.pdf>. Acesso em: 05 de jun. 2015.

MUSSOI, Eunice Maria et al. **Comunidades Virtuais – Um Novo Espaço De Aprendizagem.** In: Centro Interdisciplinar de Tecnologia Educacional CINTED- UFRGS, 2007. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/8aEunice.pdf>. > Acesso em 09 de maio de 2015

SIHLER, A. P. **Comunidades Virtuais: aprendizagem colaborativa.** Disponível em <<http://www.artigos.com/artigos/artigos-informativos/educacao/criatividade-nos-elementos--de-aprendizagem-colaborativa--das-plataformas-de-ensino-superior-20133/artigo/#.VXDoX9LBzGc>> Acesso em 04 de jun. de 2015.